

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.

Daisy Costa Lima

Dsy.lima@hotmail.com

Karen Rocha Minhos

Karen.kr41@gmail.com

Edvonete Souza de Alencar

Orientadora - EdvoneteAlencar@ufgd.edu.br

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Eixo I

Resumo: O presente trabalho busca apresentar o projeto de ação pedagógica das atividades elaborado para as crianças de 4 a 5 (Pré) no centro educacional da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), localizado em Dourados/MS. Ao elaborar as atividades foi considerado atividades montessorianas com números com intuito de respeitar o desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas de cada criança. Ressaltamos no projeto que é de grande importância que o docente esteja disposto a inovar e trabalhar novas formas para atrair as crianças e que o discente com o estágio supervisionado possa compreender a relação teoria-prática educacional, no atual contexto sócio-político-econômico.

Palavra-Chave: Números, Raciocínio lógico, Educação Infantil

1. Introdução

A Educação Infantil como etapa inicial da educação básica é de extrema importância para o desenvolvimento das habilidades que possibilitarão a compreensão e interiorização do mundo humano pelas crianças, neste sentido é essencial trabalhar atividades operacionais, pois é a partir da interação com o meio, determinado por um ato intencional e dirigido do professor que a criança aprende (Vygotsky, 1998).

Esse projeto tem como objetivo apresentar a vivência e prática do estágio supervisionado na docência infantil II na instituição centro de educação infantil Universidade Federal da Grande Dourados (CEI UFGD) com o público-alvo de crianças de 4 a 5 anos e tendo como embasamento a pesquisa bibliográfica. A professora orientadora do projeto foi a Dr.^a Edvonete Souza de Alencar, como professora supervisora na escola a professora Adriana Pereira da Silva e as estagiarias alunas Daisy Costa Lima e Karen Rocha Minhos. Trabalhando com as crianças devidos

conhecimentos respeitando os princípios ético, políticos e estéticos.

2. Da Escola

O presente Projeto de Ação Pedagógica será desenvolvido com as crianças da Educação Infantil com idade de 4 a 5 anos. A Educação Infantil é um direito da criança de zero a cinco anos, conforme a Constituição Federal brasileira de 1988 e regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Lei n. 9394/1996.

Esse projeto é elaborado para o Estágio Supervisionado na Docência da Educação Infantil II, do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFGD, tem por objetivo geral de oportunizar situações para que o discente possa compreender a relação teoria-prática educacional, no atual contexto sócio-político-econômico. Esclarecemos que os dados obtidos para esta introdução foram coletados no período do estágio junto à coordenação do CEI UFGD com momentos de 40 horas de observação participante, 18 horas da aplicação do projeto e 02 horas de encerramento.

Foi realizado o estágio no período matutino junto do Centro de Educação Infantil da Universidade Federal da Grande Dourados (CEI UFGD), localizado na Rodovia Itahum Km 12, na cidade universitária, Dourados/MS. O CEI foi criado a partir de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal da Grande Dourados e a Prefeitura Municipal de Dourados MS. Nessa instituição a coordenação pedagógica é a professora Nataly Gomes Ovando, formada em Pedagogia pela Universidade Federal da Grande Dourados -UFGD, mestrado em Educação na UFGD.

A Educação Infantil é responsabilidade de 13 professores, 91 crianças, 29 estagiários, 2 serviços gerais, 1 secretaria, 3 cozinheiros e 1 administrativo e pedagógico. No total são 11 professoras formadas em Pedagogia, 1 professora em Educação Física e 1 professora em arte. Além do corpo docente, a instituição conta com 6 estagiários por sala na educação cuidando das crianças, sendo três estagiários de manhã e três estágios de tarde. É importante considerar a presença dos professores das áreas específicas: artes e educação física, que atuam no pré-escolar que são Rosemeire (Arte) e Eliana (Educação Física).

Os estagiários são professores em formação, preferencialmente acadêmicos dos cursos de pedagogia e, como segunda opção, letras e artes cênicas. São alunos da UFGD e da UEMS em estágio curricular. Esta presença é positiva para o desenvolvimento do trabalho junto aos educandos, possibilitando ao mesmo tempo a inserção destes em processos pedagógicos específicos da Educação Infantil, assim o CEI contribui para a formação profissional de novos professores.

A instituição conta com 01 sala de berçário I, 02 salas de berçário II (A e B), 01 sala de maternal I, 1 sala de maternal II e 1 sala de pré-escola com um total de 91 crianças de 0 a 5 anos. Oferece educação no período integral das 07:00 às 17:00h. De forma que as crianças permanecem na instituição no mínimo 08 horas por dia. A turma a ser atendida neste estágio será o Pré, com 21

crianças, sendo 09 meninas e 12 meninos, com a idade 4 a 5 anos. A professora da turma é Adriana Pereira da Silva, Pedagoga formada pela Faculdades de administração em Fátima do Sul (FAFS) com pós em Libras e Educação Especial, professora regente no período matutino.

Conforme o Projeto Pedagógico do Centro de Educação Infantil da Universidade Federal da Grande Dourados (CEI UFGD), define que:

“As crianças são sujeitos de direito desde o seu nascimento, são sujeitos históricos que constroem e reconstróem cultura nas relações estabelecidas com o outro, devendo ser vista em seu pleno desenvolvimento, sendo respeitadas em seus direitos, para que se desenvolvam em sua totalidade”. (PPP, 2016 p.33).

Dessa forma, é nessa cultura com o meio que a criança é capaz de melhorar seu desenvolvimento e isso se deve por causa da troca de experiencias da família e escola. Os espaços construídos para criança e com a criança devem ser explorados pela mesma, em uma relação de interação total, de aprendizagem, de troca de saberes entre os pares, de liberdade de ir e vir, de prazer, de individualidades, de partilhas, enfim, de se divertir aprendendo.

Para Z. Oliveira, relata que:

“A brincadeira infantil constitui uma situação social onde ao mesmo tempo em que há representações e explorações de outras situações sociais, há formas de relacionamento interpessoal das crianças ou eventualmente entre elas e um adulto na situação, formas estas que também sujeitam a modelos, a regulações, e onde também esta presente a afetividade: desejos, satisfações, frustrações, alegria, dor”. (1988, p110).

Como podemos ver as crianças são muito influenciadas pelo meio histórico-cultural que vivem e estão participando desde seu nascimento, logo esse relacionamento interpessoal se faz sempre um pilar para todo o processo de aquisição de sua identidade, e constrói suas significações e valorizações em relação ao demais exemplos culturais e principalmente a autoestima e representatividade social.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Centro de Educação Infantil da Universidade Federal da Grande Dourados (CEI UFGD), ressalta a importância da educação infantil e afirma:

‘Neste período os fatores social, emocional, cognitivo e psicológico podem

ser desenvolvidos de forma quantitativa e qualitativa. Com essa nova visão da Educação Infantil e da infância a formação docente é importante, assim, o Art. 62 da atual LDBEN afirma “deverá ser realizada em nível superior, admitindo-se como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal”.’ (PPP, 2016 p.35)

Ou seja, é de grande importância a formação docente do professor e sua formação continuada para um melhor desempenho do seu papel e contribuição para a aprendizagem para as crianças. É sempre válido colocar em prática o que é de sua formação e sempre que possível aprimorar. E o estágio é muito válido para fazer a análise do que sabemos em teoria e como funciona, passamos a conhecer como se dá a atuação do profissional da educação na prática.

3. Da sala de aula

Observamos que o CEI UFGD realiza brincadeiras e experiências com o foco na criança, a interação dos adultos com elas e também das crianças com os colegas, notamos também, que o conceito de infância está sendo respeitado conforme as necessidades de cada uma delas, nota-se a presente preocupação com as particularidades e necessidades das crianças que encontramos no cotidiano, e a busca por novos saberes a fim de melhorar o atendimento das crianças partindo do pressuposto de serem sujeitos históricos e com notório saber existencial e de identidade particular, mesmo que ainda em construção são ativamente incentivadas para suas brincadeiras próprias, onde sempre interagem umas com as outras e constroem os conceitos de natureza e sociedade através de suas diversidades e da pluralidade cultural que advém de suas famílias.

E no momento de observação foi possível perceber a rica disponibilidade de recursos e materiais no ambiente das crianças, também consideramos a importância de mais professores em sala de experiências totalizando quatro professores, sendo eles regente I, regente II, professor de educação física e professor de artes.

Um fato marcante em sala foi quando a professora apresentou uma música e ensinou a todos como era em libras. Essa experiência foi bem satisfatória, pois teve a participação de todos os alunos. Outro momento marcante foi quando notamos em uma das observações em sala que as crianças refletem muito o que aprendem com seus pais, consequentemente as imagens que as crianças passam a copia-las e tomam como verdades, pois foi seus pais (seu espelho) que agem de tal modo. Nos marcou muito a fala de uma das crianças, com preconceitos machista e agressivo.

4. Observação e Monitoria

Durante o período de observação participante que teve a duração 40 horas, observamos e

participamos dos experimentos realizados pela professora. Nessa análise percebemos que nosso projeto pode contribuir para o conhecimento das crianças com relação aos números, imaginação, raciocínio lógico, sendo capazes assim de reconhecer números do contexto diário. E percebemos que as crianças do Pré dessa instituição são atendidas de maneira satisfatória e dinâmica, são propostas atividades lúdicas que trabalham com eles coisas do cotidiano, que estão vivenciando. Nos momentos de observação foram trabalhados temas como respeito, alimentação saudável, trabalho em equipe, libras, entre outros conteúdos.

Estivemos presentes em diversos momentos de aulas livres e concluímos que é um grande diferencial da outras instituições e é um momento que a crianças pode se divertir, praticar exercícios, descobertas em diversos espaços livres que a instituição UFGD possui e é de livre acesso, podemos tomar como exemplo a quadra, a fazenda, a floresta, o espaço do núcleo de artes cênicas que é uma sala preparada com espelhos, o espaço com equipamentos de exercícios físicos, o jardim, pátio, piscina de areia, a horta, entre outros espaços que proporciona momentos agradáveis, descobertas do espaço e essa exploração de ambientes são importantíssimas para um melhor desenvolvimento.

A alimentação é em abundância sempre respeitando as restrições de cada criança, como intolerâncias e é visto bastante fartura nas frutas, pois os pais colaboram com a doação de frutas, sendo assim compartilhada por toda a escola.

Além da instituição prezar pela formação continuada de seus funcionários em todas as funcionalidades. O diálogo de direção com professores, estagiários, funcionários da cozinha e limpeza é bem satisfatório. As professoras possuem seu período de hora atividade e todas as salas tem dois professores atuam em horários diferentes, são nomeados como regente 1 e regente 2. As professoras desenvolvem um excelente trabalho apresentando diversas atividades diferenciadas e com grandes significados para todos.

5. Programação

Projeto: Se divertindo com os números.

Atividade A: Centopeia de Números

Objetivo: Identificar os numerais de 0 a 10, reconhecer números do contexto diário, fazer a comparação de números iguais e desenvolver raciocínio lógico.

Duração: 02 HORAS.

Descrição Detalhada: O experimento será realizado na sala de experiência com auxílio da professora regente e de outras duas estagiárias. Daremos início a experiencia questionando-as crianças se já virão ou conhece uma centopeia. Após as respostas, falaremos que as centopeias

possuem 100 patas por isso o porque do seu nome. E na experiencia que vamos realizar com eles apresentaremos uma centopeia de 10 patas para que possamos apresentar os números de 0 a 10 para as crianças do Pré-I (4-5 anos). Cada número será representado por uma cor, após a exibição dos números pediremos para as crianças que associe a imagem da centopeia que será entregue para elas, contendo a sequência de números de 0 a 10.

Deverão induzir os números entregues coloridos em formato redondo para que se encaixem na centopeia na contagem recitativa. Todas crianças realizarão essa vivência no mesmo momento para a análise das crianças no decorrer da atividade. Se espera nessa prática que as crianças possam associar os números iguais que estão no papel e os que serão entregues em formatos redondos. Com isso, nas próximas vezes que as crianças ver os números em seu cotidiano possa se recordar com essa experiencia.

Materiais para Elaboração:

- ✓ 20 folhas de papel sulfitem A4 cor branca
- ✓ 1 canetão preto
- ✓ 5 folhas de cartolina colorida
- ✓ 1 régua transferidor 360º graus

Após a realização da experiencia em sala, iremos levar todos a um outro espaço para que possamos promover um passeio. Cantaremos uma música para iniciar a brincadeira do passeio da centopeia com o objetivo de desenvolver coordenação motora ampla, atenção e noções espaciais, além de favorecer a interação, as crianças devem acompanhar Dona Centopeia, cantando e obedecendo aos comandos.

MÚSICA

*Dona Centopeia saiu pra passear
Preste atenção porque agora vai PARAR
Dona Centopeia saiu pra passear
Preste agora porque agora vai GRITAR
Dona Centopeia saiu pra passear
Preste atenção porque agora vai ABAIXAR
Dona Centopeia saiu pra passear
Preste atenção porque agora vai SENTAR
Dona Centopeia saiu pra passear
Preste atenção porque agora vai DEITAR
(RASTEJAR, PULAR...)*

Atividade B: Pizza de Números (Apresentando os números parte 2)

Objetivo: Dar continuidade na atividade anterior apresentando os números e perceber se as crianças estão desempenhando conhecimento dos números e, como consequência desenvolver a coordenação motora fina.

Duração: 02 HORAS.

Descrição detalhada da atividade: Após o café da manhã das crianças (8:30 AM) voltaremos todos juntos para a sala de aula, com música ambiente, vamos para o tapete nos sentar em círculo, primeiramente vamos fazer uma roda de conversa. Assim que apresentada a atividade iremos desenvolvê-la.

No centro do círculo de crianças estará exposta tabela redonda fracionada em formato de pizza, obtendo até 6 desenhos coloridos em cada compartimento, e dez prendedores com números variados entre 0 a 10, em sentido horário cada criança começará a atividade contando quantos desenhos tem na fração escolhida e pregará o prendedor com o número correspondente a quantidade de desenhos. Até que todas as crianças participem da atividade em até três vezes por criança.

Materiais Elaborados:

- ✓ 1 papelão
- ✓ 2 folhas de desenhos coloridos
- ✓ Tesoura
- ✓ Cola
- ✓ 1 folha sulfite colorida
- ✓ 10 prendedores

Atividade C: Recorte de revistas (Números)

Objetivo: Desenvolver o raciocínio lógico e aprimorar o conhecimento dos números de 0 a 10, recortando e colando apenas números de 0 a 10.

Duração: 02 horas.

Descrição Detalhada: Dando continuidade a sequência de atividades, trabalhando os números de 0 a 10, nestas atividades iremos trabalhar com recorte de revistas.

Primeiro entregaremos revistas e tesouras para as crianças, explicaremos a atividade de recorte para que recortem apenas os números de 0 a 10 encontrados em cada revista. Em seguida, o grupo todo brevemente começará as colagens com cola e pincel para deixar a cola uniforme, para colar os números em um papel manilha.

Com esse processo de recorte e as colagens, vamos analisando com realmente conheceu quais são os números 1,2,3,4,5,6,7,8,9 e 10.

Materiais Elaborados:

- ✓ 20 revistas
- ✓ 20 tesouras
- ✓ 5 colas
- ✓ 1 metro de papel manilha
- ✓ 20 pincéis

Atividade D: Mercadinho

Objetivo: Reconhecer os números, contagem de cédulas (falsas) e vivenciar situação de compra e venda utilizando dinheiro.

Duração: 02 HORAS.

Descrição Detalhada: Para a realização dessa atividade deveremos organizar os espaços da sala de aula com as embalagens de produtos que serão vendidos e em outro espaço com os caixas. Será reproduzido cédulas de R\$1, R\$2 e R\$5 (números anteriormente trabalhados) para que as crianças reconheçam os valores dos produtos. Será combinado que todos vão poder atuar como caixa, podendo ficar de 7 a 10 minutos cada um, dependera da quantidade de crianças no dia da atividade. Distribuiremos cinco notas de R\$1, cinco notas de R\$2 e cinco notas de R\$3 para cada criança e informaremos antes de irem para as “compras” que cada um tem o valor total de R\$30. Cada embalagem terá o informativo de quanto cada uma custa para facilitar as “compras” das crianças. Com antecedência pediremos para que as crianças tragam sacolas ou cestas para colocar as embalagens.

Materiais Utilizados:

- ✓ Embalagens de produtos
- ✓ Prateleiras
- ✓ Papel manilha
- ✓ Caixa de sapato para elaborar o caixa
- ✓ Folha sulfite
- ✓ Sacolas ou Cestas

Atividade E: Pescaria com Números

Objetivo: Coordenação, raciocínio lógico, despertar curiosidade e noção numérica.

Duração: 02 HORAS.

Descrição Detalhada: Para a realização dessa atividade será elaborado pelas estagiarias uma pequena piscina de areia com peixes de papel com clips nas pontas, tendo como objetivo de as

crianças conseguirem fisga-los com uma pequena vara. Será dividida a sala em duas equipes para poder fazer essa atividade. Dividida a sala, as crianças de cada equipe poderão fisgar um peixe e descobrir que cada peixe tem um número de 0 a 10. Dessa forma, as crianças poderão ver qual número tirou e falar que é o número e em caso de dúvidas em qualquer momento poderão tirar dúvidas com os colegas qual é o número maior ou menor, passando a vara para o próximo colega da equipe quando acertar o número. Depois que todos participarem, informaremos que não houve vencedor ou perdedor. Todos trabalharam em equipes e acertaram nos resultados.

Materiais utilizados:

- ✓ Cartolina
- ✓ Canetinhas
- ✓ Piscina de criança
- ✓ Areia
- ✓ Vara

Encerramento

Duração: 02 HORAS.

Descrição Detalhada: Para o encerramento das atividades vamos utilizar o clipe da música DUELO DE MÁGICOS do grupo Palavra Cantada. Para melhor compreensão da música, será exibido o clipe uma vez para as crianças terem conhecimento da música. Após isso, iremos interpretar a música com dança e movimentos para melhor interação, brincadeira e o fortalecimento do convívio ao final deste ciclo de aprendizagem em conjunto.

LETRA DA MÚSICA DUELO DE MÁGICOS:

*Olha só o que eu achei
nessa velha escrivainha
uma autêntica varinha mágica...
Você pensa que é mentira
então vou te transformar numa...
numa boboca de uma...
minhoca dorminhoca!
Vira minhoca.*

*Olha só o que eu achei
nessa velha penteadeira*

*um potinho de pó mágico...
Você pensa que é mentira
então vou te transformar ...
num peludo...de um pelado...de um
maluco de um... macaco...
Vira macaco...*

*Acho que essa varinha
o meu pai quando criança
usou pra ficar bem forte rico belo e...
o máximo!
Se você não acredita
então eu vou te transformar... nesse momento
num elemento fedorento
que é a besta de um jumento...
Vira jumento*

*Acho que esse pó mágico
minha mãe quando criança
usou para ficar bem linda, perfumada, charmosinha e fantástica!
Se você não acredita
então eu vou te transformar numa...
gosmenta...e fedida
de uma danada de uma barata..
Vira barata....*

*E vocês que estão ouvindo
parecem que não acreditam
na varinha e no pó ... mágicos!
Vocês pensam que é mentira
então nós vamos transformá-los agorinha
adivinha é uma bichinha bem burrinha...
vocês vão virar um galinheiro de... galinhas!
Vira galinha...*

Ao final, como forma de carinho e agradecimento pela participação em todas as atividades iremos entregar pedaços do bolo de chocolate a todos da sala de aula, mas antes iremos conferir se todos podem comer chocolate.

6. Resultado do Projeto

Nossa aplicação do plano foi realizada com sucesso, iniciamos a experiência todos os dias no período da manhã após o café. Ao entrarem na sala, fizemos uma roda de conversa onde foi abordado como seria o planejamento daquela manhã com as crianças, conforme programado foi elaborada a primeira atividade da centopeia, com agitação da sala a experiência não foi excepcionalmente explorada e na dinâmica da centopeia (parte 2) foi possível realizar somente uma vez, pois na segunda vez as crianças entraram em conflito.



Fonte: acervo da estagiária 2019 - Primeiro dia do PAP

No segundo dia, a abertura da nova experiência foi com a pizza de números, observamos que com essa vivência proposta as crianças em conjunto demonstraram afetividade ao desenvolverem em duplas. Dando seguimento ao conhecimento dos numerais, no dia seguinte as crianças estavam um pouco menos agitadas, com a experiência de recortes as mesmas ficaram mais confortáveis e tranquilas, conseqüentemente obtiveram maior concentração e desempenho com o que foi proposto.

No quarto dia, as crianças nos esperávamos empolgadas para saber qual seria experiência da vez, apresentando estarem entusiasmadas, realizamos um momento de conversação, fazendo alguns questionamentos sobre o cotidiano de cada um, no qual relataram que gostam de ir as compras com o responsável, naquele instante houve uma rica troca de experiências. As crianças foram encaminhadas ao espaço onde está exposta o 'mercado fictício', no decorrer da vivência observamos as expressões delas, com falas repletas de euforia.



Fonte: acervo da estagiária 2019 - Quarto dia.

Em momentos em sala notamos algumas falas expressivas das crianças como, por exemplo, na brincadeira do mercado uma das criança disse que a mãe não gostava de levava ao mercado, em outro caso a criança disse que gostava de ir ao mercado com os pais, no momento da brincadeira uma das crianças associou o mercadinho ao um shopping e outra no termino da experiencia se queixou de não ter mais nada para comprar.

Essa forma lúdica de se trabalhar com os números é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança, pois, são capazes de criar diversas situações, interagem com outras pessoas, tomadas de decisões, diversas formas de jogar, brincar e produzir conhecimentos. Para Vygotsky,

“O lúdico influencia enormemente o desenvolvimento da criança. É através do jogo que a criança aprende a agir, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.” (Vygotsky, 1998).

Trabalhar com o lúdico foi bem prazeroso, pois podemos conferir que as crianças associaram a experiência a diversos momentos de sua vida delas. Vimos que tudo aquilo que elas estavam vivenciando fazia sentido e ao brincar aprenderam mais sobre os números.

No último dia de experiências finalizamos com a pescaria de peixes numéricos, as crianças estavam um tanto agitadas, porém bem participativas, os objetivos da experiência foram realizados com sucesso, todas as crianças tiveram grande proveito e incentivaram os colegas a fregar os peixes. Para Freinet (1996) a criança aprende pela experimentação concreta no mundo real, na relação com o mundo, com as pessoas, enfim com o meio social. Esse experimento fez com que as crianças interagissem com o meio, pudessem trabalhar em equipes, fez com que elas fizessem uso do

mecanismo de memorização dos números que foram expostos nos dias anteriores.



Fonte: acervo da estagiária 2019 - Quinto dia.

Nosso encerramento foi com a música do grupo palavra cantada, apresentamos a todos a música pela primeira vez e nas vezes seguintes todos participaram. Como uma “despedida” convidamos as crianças para nos seguir até o refeitório, ao chegar no ambiente havíamos preparado um bolo de chocolate para as crianças, todas as crianças amaram. Nos despedimos e agradecemos a participação de todos.

7. Considerações Finais

Concluimos que o Estágio foi de muita importância para a nossa carreira profissional, nos proporcionou a complementação prática no exercício da Educação Infantil II (4-5 anos), pois é perceptível a significativa competência e habilidade de ministrar uma aula de qualidade. Este estágio foi satisfatório, com rico acréscimo de informações e práticas que nos agregam muito com profissionais da educação.

Com a realização desse estágio foi possível conferir entre a teoria e a prática, poder conhecer novo modelo de trabalhar e são essas experiências que são peça chave para construção do conhecimento do pedagogo. Foi possível articular diversos saberes, conhecimentos e experiências. Nosso estágio foi bastante rico de aprendizagem, pois nos possibilitou fazer articulações com a teoria estudada.

Não só as crianças puderam vivenciar novas descobertas nesses dias que tivemos a oportunidade de observar e depois atuar percebemos como tão habilitado e preparado o professor deve estar para enfrentar diversas situações do cotidiano. Somos gratas aos profissionais da instituição que nos tiraram qualquer dúvida e nós recebemos muito bem. Com isso, as dúvidas que tínhamos naquele exato momento eram sanadas pelos profissionais ali presente.

O estágio curricular obrigatório foi um grande desafio para nós duas estagiárias, porém tivemos momentos prazerosos. A turma é bem agitada e percebemos que a realização de experiências tem que ser frequente, pois se distraem rápido. A professora da sala desenvolve um ótimo trabalho e bastante dinâmicas com eles. O processo vivido nesse percurso me fez

compreender a importância deste momento para a formação docente. Já que são horas de refletir sobre a nossa conduta e construir a nossa identidade enquanto pedagogos.

8. Referências

BRASIL. **Lei Nº. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

DOURADOS, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Projeto Político Pedagógico do CEI UFGD**. Dourados – MS: SEMED, 2016.

FREINET, Celestin. **Pedagogia do bom senso**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FOTOSEARCH, Banco de Imagens. **Recortes, número, jogo, clipart**. Disponível em: <https://www.fotosearch.com.br/CSP456/k29114741/>. Acesso em 24 de maio de 2019

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org.). et al. **Educação Infantil: muitos olhares**. 2010. São Paulo: Cortez Editora, 9º. ed, 2010, p.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Jogos de papéis: Uma perspectiva para análise do desenvolvimento**. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 1988.

PALAVRA CANTADA. **Duelo de Mágicos**. CD Carnaval Palavra Cantada - Faixa do DVD 3D, 2008. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=7bXYsYKg0NA> >. Acesso em 03 de abril de 2019.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.